

Editorial

Lourdes Maria Bandeira,
Ana Cristina Murta Collares
& Tânia Mara Campos de Almeida*

* Professoras do
Departamento
de Sociologia da
Universidade de
Brasília.

Sociedade e Estado abre o ano de 2015 com o volume 30, número 1, que traz, nas primeiras páginas, um consistente dossiê sobre o fenômeno mundial da violência. Este, intitulado “A violência entre teoria e empiria” e organizado pela doutora Maria Stela Grossi Porto – titular do Departamento de Sociologia da UnB e pesquisadora 1A do CNPq –, é composto por uma apresentação robusta e esclarecedora da temática, a qual foi inspirada na aula magna realizada pela professora no início deste semestre no referido departamento, também ocasião de sua aposentadoria após anos de forte dedicação e compromisso à vida acadêmica. Além da apresentação, o dossiê conta com cinco artigos de renomados pesquisadores estrangeiros e brasileiros. O diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e campos empíricos de investigação flui de modo consistente e abrangente, oferecendo análises e reflexões inovadoras a respeito da temática da violência ao público leitor. A concepção deste dossiê ocorreu há dois anos, no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) “Violência, Democracia e Segurança Cidadã”, tendo sido viabilizado no presente número com aporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Antes do dossiê, porém, uma homenagem é prestada à memória de um dos estudiosos expoente das relações e desigualdades raciais no país, Carlos Hasenbalg, falecido em 2014. A professora Ângela Figueiredo (UFRB) é a autora dessa merecida expressão de reconhecimento pelo seu trabalho. Cabe esclarecer que tal homenagem e outras a serem realizadas pela revista só se encontram em sua versão impressa e em algumas das bases de indexação de sua versão eletrônica. O SciELO (The Scientific Electronic Library Online - www.scielo.br) não mais publica material de natureza não científico.

Na seção voltada aos artigos encaminhados à revista por fluxo contínuo, encontram-se seis interessantes artigos de professores/as doutores/as e grupos de pesquisa de diversas filiações institucionais e variados objetos de estudo, a saber:

Joaze Bernardino Costa (UnB) assina o primeiro artigo, “Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora”, cujo subtítulo esclarece ser seu foco a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. Maria Chaves Jardim (Unesp/Arara-

quara) dedica-se, no segundo artigo, a compreender consensos e conflitos no setor da construção civil inserido no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Na sequência, integrantes do Núcleo de Pesquisa em Sociologia Política Brasileira (Nusp) da UFPR apresentam reflexão sobre a relação entre dinheiro, profissão e partido político nas eleições do legislativo federal em 2010. Luís Antônio Francisco de Souza (Unesp/Marília) volta-se para tendências e problemas recentes da militarização da segurança pública no país. A professora Sandra Leal Dahia (Ufam) escreve o quinto artigo, “Da obediência ao consentimento: reflexões sobre o experimento de Milgram à luz das instituições modernas”. O último texto do fluxo contínuo, “A mundialização da sociologia contemporânea: diálogos entre as sociologias na América Latina, na Índia e na China”, tem a autoria de renomado grupo de pesquisadores e sociólogos da UFRGS, e trata de importantes afinidades e trocas teóricas do pensamento social mundializado em países do hemisfério sul.

Duas resenhas são exibidas na parte final da revista: “Democracia disjuntiva e cidadania insurgente”, sobre a obra de James Holston e “Cinquenta anos do golpe militar no Brasil: memórias de um guerrilheiro” sobre o livro Cid Benjamin.

Resumos de teses de doutorado e dissertações de mestrado, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UnB, encerram este número, como de praxe. Este material sem caráter científico, porém, não será mais disponibilizado na nossa base do SciELO, como já explicitado. Será mantido em outras bases, a exemplo do SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/IBICT- www.ibict.br), que também abriga, a partir de março do corrente ano, nosso sistema eletrônico de submissões. Portanto, para submeter artigos e quaisquer outros tipos de publicações à *Sociedade e Estado*, as/os interessados/as devem agora acessar o link: <http://periodicos.unb.br/index.php/estado/about/submissions#onlineSubmissions> e seguir as orientações indicadas. Medidas deste tipo visam modernizar e agilizar a avaliação por pares dos manuscritos a nós encaminhados, tornando o processo mais fácil de ser acompanhado pelos/as próprios/as autores/as, que tanto nos prestigiam com o envio de suas produções acadêmicas.